

## Nordeste lidera expansão de vôos internacionais, em jan-jul de 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de volume de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação negativa de 1,6%, em julho de 2026, ante julho de 2025, registrando o quinto resultado negativo seguido, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- No comparativo julho/26 frente a mês imediatamente anterior, o índice de volume cresceu 2,7% (Tabela 1). Nos cinco estados da Região Nordeste onde o indicador é pesquisado pelo IBGE, Rio Grande do Norte (+9,9%), Bahia (+8,6%) e Alagoas (+0,6%) apresentaram contribuição positiva. Em sentido contrário, Pernambuco (-1,1%) e Ceará (-1,8%) registraram resultados negativos.
- No acumulado até julho, o indicador de volume das atividades turísticas do País apresentou retração de 1,0%, comparativamente ao mesmo período de 2025. Segundo a pesquisa, esse resultado foi devido, principalmente, a menor receita obtida por empresas do ramo de transporte aéreo de passageiros e de hotéis. Bahia (+5,9%) e Rio Grande do Norte (+1,7%) apresentaram crescimento, nesse período. Por outro lado, Alagoas (-0,8%), Pernambuco (-7,9%) e Ceará (-8,6%) registraram retração no indicador acumulado das atividades turísticas.
- O Brasil recebeu 5.874.981 turistas internacionais, no acumulado até julho de 2026, queda de 1,3% frente ao mesmo período de 2025, segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (Tabela 2).
- A Argentina lidera como principal emissor de turistas ao Brasil com 2.141.836 turistas. Em segundo lugar está o Chile com a emissão de 516.095 turistas, seguido dos Estados Unidos (456.817 turistas), Uruguai (3252.581 turistas) e Paraguai (338.580 turistas).
- O principal portão de entrada no País foi o estado de São Paulo com 1.652.012 chegadas de turistas internacionais. Em seguida estão os estados do Rio de Janeiro (1.515.728 turistas) e Rio Grande do Sul (923.022 visitantes internacionais).
- O transporte aéreo foi o principal modal de acesso (marítimo, terrestre, aéreo e fluvial) representando 68% do total de visitantes estrangeiros que desembarcaram no País, crescimento de 12% no período comparativo em análise.
- Esse fluxo refletiu no aumento da receita do turismo internacional. No acumulado até julho/26, os turistas injetaram US\$ 6,543 bilhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 9,5%, relativamente ao acumulado até julho/25.
- Na Região Nordeste, a Bahia foi o principal portão de entrada com 123.523 visitantes estrangeiros (+6,9%), seguido de Pernambuco com 93.001 turistas (+77,4%) e Ceará 54.609 (+23,9%).
- Relativamente apenas ao transporte aéreo, dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que a movimentação (embarque + desembarque) de passageiros em voos domésticos atingiu 118.759.122 passageiros, crescimento de 4,0%, no período de jan-jul/2026 frente a jan-jul/25. O Nordeste respondeu por 20,0% (23.695.838 passageiros) do total dos passageiros transportados, aumento de 6,9%, atrás apenas da Região Sul (+7,5%). Dos estados da Região, Bahia (29,1% do total), Pernambuco (24,8%) e Ceará (15,6%) responderam por quase 70% da movimentação doméstica, registrando incremento de 10,7%, 2,0% e 3,4%, respectivamente, no período em foco (Tabela 3).
- Já a movimentação de turistas em voos internacionais nos aeroportos brasileiros aumentou 8,2%, somando 17.789.062 passageiros, nesse período. A região Nordeste foi a que registrou

maior expansão nos voos internacionais, alta de 26,7%, representando 6,7% (1.199.614) do total dos passageiros transportados. Bahia (31,7% de participação), Pernambuco (30,4%) e Ceará (24,2%) responderam por 86,3% deste total, registrando crescimento de 12,4%, 40,5% e 11,8%, respectivamente.

**Comentário:** A atividade impulsiona diversos segmentos produtivos da economia além daqueles característicos como transporte, hospedagem, alimentação, etc. e ainda gera impostos, renda, emprego e divisas. Desse modo, os resultados apresentados pelo Nordeste quanto ao fluxo de turistas reforçam a importância da atividade para o desenvolvimento econômico da Região.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas<sup>3</sup>, segundo Brasil e Unidades da Federação – Jan-jul/2026 – Variação (%)

| Unidade Territorial | Mês/mês anterior <sup>1</sup> |              |              | Mês/mesmo mês do ano anterior |              |              | Acumulado no ano <sup>2</sup> |              |              |
|---------------------|-------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------|--------------|--------------|
|                     | mai/20<br>26                  | jun/20<br>26 | jul/20<br>26 | mai/20<br>26                  | jun/20<br>26 | jul/20<br>26 | mai/20<br>26                  | jun/20<br>26 | jul/20<br>26 |
| <b>Brasil</b>       | <b>-0,4</b>                   | <b>-3,6</b>  | <b>2,7</b>   | <b>-1,5</b>                   | <b>-5,5</b>  | <b>-1,6</b>  | <b>0,0</b>                    | <b>-0,9</b>  | <b>-1,0</b>  |
| Ceará               | -1,9                          | -1,5         | -1,8         | -13,5                         | -16,0        | -13,7        | -5,8                          | -7,5         | -8,6         |
| Rio Grande do Norte | -0,1                          | -3,7         | 9,9          | -0,3                          | -4,5         | 11,4         | 0,8                           | 0,0          | 1,7          |
| Pernambuco          | -2,9                          | -2,2         | -1,1         | -9,8                          | -12,9        | -13,7        | -5,6                          | -6,8         | -7,9         |
| Alagoas             | -4,3                          | 2,7          | 0,6          | -4,7                          | 4,0          | 0,8          | -1,9                          | -1,1         | -0,8         |
| Bahia               | 0,1                           | -1,9         | 8,6          | 7,6                           | 5,9          | 18,6         | 3,4                           | 3,8          | 5,9          |

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 10 set. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Jan-jul/2026/2025

| Unidade Territorial<br>(portão de entrada) | Acumulado no ano |                  | Variação (%) |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|
|                                            | jan-jul/2025     | jan-jul/2026     |              |
| <b>Brasil</b>                              | <b>5.952.254</b> | <b>5.874.981</b> | <b>-1,3</b>  |
| Alagoas                                    | 10.979           | 20.833           | 89,8         |
| Bahia                                      | 115.594          | 123.523          | 6,9          |
| Ceará                                      | 56.145           | 69.553           | 23,9         |
| Maranhão                                   | 28               | 127              | 353,6        |
| Paraíba                                    | 714              | 980              | 37,3         |
| Pernambuco                                 | 52.437           | 93.001           | 77,4         |
| Rio Grande do Norte                        | 19.181           | 43.959           | 129,2        |

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 10 set. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Movimentação de passageiros em voos domésticos – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste – Jan-jul/2026/2025

| Unidade Territorial | Voos domésticos |             |             |              |             |             | Variação (%) |
|---------------------|-----------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
|                     | jan-jul/2025    |             |             | jan-jul/2026 |             |             |              |
|                     | Embarque        | Desembarque | Total       | Embarque     | Desembarque | Total       |              |
| BRASIL              | 57.073.301      | 57.073.301  | 114.146.602 | 59.379.561   | 59.379.561  | 118.759.122 | 4,0          |
| CENTRO-OESTE        | 6.736.948       | 6.820.292   | 13.557.240  | 7.041.803    | 7.123.891   | 14.165.694  | 4,5          |
| NORTE               | 3.158.981       | 3.099.689   | 6.258.670   | 3.183.263    | 3.126.255   | 6.309.518   | 0,8          |
| SUDESTE             | 29.019.762      | 29.224.039  | 58.243.801  | 29.700.676   | 29.918.341  | 59.619.017  | 2,4          |
| SUL                 | 6.970.707       | 6.947.939   | 13.918.646  | 7.502.349    | 7.466.706   | 14.969.055  | 7,5          |
| NORDESTE            | 11.186.903      | 10.981.342  | 22.168.245  | 11.951.470   | 11.744.368  | 23.695.838  | 6,9          |
| AL                  | 830.277         | 804.867     | 1.635.144   | 884.602      | 864.365     | 1.748.967   | 7,0          |
| BA                  | 3.140.468       | 3.083.255   | 6.223.723   | 3.475.925    | 3.411.948   | 6.887.873   | 10,7         |
| CE                  | 1.794.221       | 1.773.523   | 3.567.744   | 1.855.358    | 1.832.488   | 3.687.846   | 3,4          |
| MA                  | 597.364         | 597.586     | 1.194.950   | 653.300      | 651.645     | 1.304.945   | 9,2          |
| PB                  | 569.147         | 559.771     | 1.128.918   | 616.970      | 607.616     | 1.224.586   | 8,5          |
| PE                  | 2.903.210       | 2.847.585   | 5.750.795   | 2.962.952    | 2.905.127   | 5.868.079   | 2,0          |
| PI                  | 315.906         | 307.862     | 623.768     | 358.434      | 350.359     | 708.793     | 13,6         |
| RN                  | 655.890         | 636.060     | 1.291.950   | 749.215      | 731.265     | 1.480.480   | 14,6         |
| SE                  | 380.420         | 370.833     | 751.253     | 394.714      | 389.555     | 784.269     | 4,4          |

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 18 set. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Inclui passageiros pagos e gratuitos e conexões.

Tabela 4 – Movimentação de passageiros em voos internacionais, em aeroportos – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste – Jan-jul/2026/2025

| Unidade Territorial | Voos internacionais |             |            |              |             |            |              |
|---------------------|---------------------|-------------|------------|--------------|-------------|------------|--------------|
|                     | jan-jul/2025        |             |            | jan-jul/2026 |             |            | Variação (%) |
|                     | Embarque            | Desembarque | Total      | Embarque     | Desembarque | Total      |              |
| BRASIL              | 8.272.458           | 8.167.695   | 16.440.153 | 8.946.044    | 8.843.018   | 17.789.062 | 8,2          |
| CENTRO-OESTE        | 259.037             | 255.467     | 514.504    | 262.633      | 262.222     | 524.855    | 2,0          |
| NORTE               | 95.782              | 97.547      | 193.329    | 121.927      | 119.120     | 241.047    | 24,7         |
| SUDESTE             | 6.874.059           | 6.799.866   | 13.673.925 | 7.299.960    | 7.229.755   | 14.529.715 | 6,3          |
| SUL                 | 561.223             | 550.236     | 1.111.459  | 650.346      | 643.485     | 1.293.831  | 16,4         |
| NORDESTE            | 482.357             | 464.579     | 946.936    | 611.178      | 588.436     | 1.199.614  | 26,7         |
| AL                  | 13.903              | 14.519      | 28.422     | 23.669       | 24.140      | 47.809     | 68,2         |
| BA                  | 173.836             | 164.434     | 338.270    | 192.076      | 188.045     | 380.121    | 12,4         |
| CE                  | 134.124             | 125.080     | 259.204    | 149.682      | 140.070     | 289.752    | 11,8         |
| MA                  | 0                   | 0           | 0          | 38           | 37          | 75         | -            |
| PB                  | 823                 | 847         | 1.670      | 2.132        | 1.720       | 3.852      | 130,7        |
| PE                  | 129.412             | 130.584     | 259.996    | 186.929      | 178.280     | 365.209    | 40,5         |
| RN                  | 30.259              | 29.115      | 59.374     | 56.652       | 56.144      | 112.796    | 90,0         |

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 18 set. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Inclui residentes e não-residentes no Brasil.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etене não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.